

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de 1 a 5 correspondem ao texto abaixo.

Tecendo a manhã

(João Cabral de Melo Neto)

1

*Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.*

2

*E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.*

- A partir da leitura de todo o poema, depreende-se que ele apresenta
 - a maneira como os galos gritam nas manhãs a fim de fazer com que todos acordem.
 - um fato sem importância que aconteceu em uma manhã qualquer.
 - um trabalho individualizado e que não tem um produto final.
 - a construção solidária de um objeto, de uma obra ou de uma nova sociedade.
- O provérbio que se aplica ao poema é
 - de grão em grão a galinha enche o papo.
 - uma andorinha só não faz verão.
 - cada um por si e Deus por todos.
 - quando um não quer dois não brigam.
- O poema apresenta basicamente as seguintes oposições:
 - individualidade \times coletividade e dependência \times autonomia.
 - trabalho \times ócio e solidariedade \times individualidade.
 - produtividade \times improdutividade e independência \times insegurança.
 - capacidade de criação \times falta de criatividade e atividade \times inatividade.
- Em **entretendendo** (entretender), nota-se a presença das palavras
 - entender; tenda; estender; entreter.
 - entre; tenda; entender; tender.
 - entre; entristecer; depender; tender.
 - entretenimento; entendimento; tendência; distender.

- Na oração *Um galo sozinho não tece uma manhã*, a palavra em destaque tem a função sintática de
 - sujeito.
 - adjunto adnominal de negação.
 - adjunto adverbial de negação.
 - objeto direto.

- No período *Como havia muitas pessoas na sala, fiquei sufocada*, a palavra **como** é uma conjunção subordinativa
 - comparativa.
 - proporcional.
 - conformativa.
 - causal.

Instrução: Nas questões 7 e 8, assinale a alternativa que preenche corretamente, pela ordem, as lacunas dos períodos apresentados.

- A documentação que _____ nesta tarde está completa, acabei de _____ amanhã bem cedo, como combinamos anteriormente. _____ ao _____.
 - me enviaram; conferi-la; Devolvê-la-ei; Avisem-me; recebê-la.
 - me enviaram; a conferir; Devolvê-la-ei; Me avisem; recebê-la.
 - enviaram-me; conferir-la; Devolverei-a; Avisem-me; receber-la.
 - enviaram-me; conferi-la; A devolverei; Me avisem; recebê-la.
- Devo ir _____ Curitiba _____ trabalho na próxima semana. A empresa aérea acabou de confirmar que meu voo sai _____ 5 horas da tarde do Aeroporto de Confins. _____ vezes costumo me atrasar, sairei de casa mais cedo _____ fim de não perder o voo.
 - à; a; às; As; à
 - à; à; às; Às; a
 - a; a; às; Às; a
 - a; a; as; Às; à
- A seqüência em que todas as palavras têm as sílabas separadas corretamente é
 - ca-ó-ti-co; nos-tal-gia; ex-ce-ção; tungs-tê-nio.
 - ab-so-lu-to; sa-í-da; fi-el; gar-ra-fa.
 - re-fle-xão; a-bru-pto; fe-no-lfta-le-í-na; p-si-co-se.
 - m-ne-mô-ni-co; Má-ri-o; coor-de-nar; sub-lu-nar.
- Todas as palavras estão acentuadas corretamente e recebem acento gráfico por seguirem a mesma regra de acentuação em
 - ítem; também; armazéns; contém.
 - Jaú; balaústre; Pacaembú; baú.
 - calvície; mágoas; errôneos; imundície.
 - desejá-los; ímã; atrás; saída.

	ESPECIALIDADE
<p>11. Todas as palavras estão corretamente grafadas em</p> <p>(A) aleijar; problema; supertição; etmologia.</p> <p>(B) carangueijo; propriedade; beneficiência; ponteagudo.</p> <p>(C) bugiganga; cataclisma; borburinho; surrupiar.</p> <p>(D) apropriado; astigmatismo; supetão; braguilha.</p>	<p>16. São opções de tratamento do testículo não-palpável, nos casos em que não se obtém comprimento adequado para locar o testículo na bolsa, EXCETO</p> <p>(A) autotransplante.</p> <p>(B) colocação de prótese testicular e fixação do testículo o mais caudal possível.</p> <p>(C) secção dos vasos gonadais e orquidopexia a Fowler-Stephens.</p> <p>(D) orquiectomia de testículo disgenético ou atrófico.</p>
<p>12. Todas as palavras são formadas por hibridismo em</p> <p>(A) passatempo; automóvel; embora; zunzum.</p> <p>(B) endovenosa; televisão; microondas; alcalóide.</p> <p>(C) monocultura; cilíndrico; amoroso; ajoelhar.</p> <p>(D) escriturário; desamor; leiteiro; biodança.</p>	<p>17. São indicações de orquidopexia, EXCETO</p> <p>(A) testículo retrátil, apesar de tratamento hormonal com análogos de GNRH.</p> <p>(B) facilidade de diagnóstico de tumor maligno de testículo, no futuro.</p> <p>(C) melhor aspecto cosmético.</p> <p>(D) prevenção de torção testicular.</p>
<p>13. O uso de vírgula está INCORRETO em:</p> <p>(A) Se ela comprar um carro novo, ficará endividada.</p> <p>(B) A mulher, naquela hora, estava no quarto e o marido saía de casa.</p> <p>(C) É interessante, a oferta mas não tenho o dinheiro necessário.</p> <p>(D) No meio da confusão, a criança.</p>	<p>18. O fator primordial ao se considerar a correção de hipospádia, pela técnica de MAGPI (avanço meatal e glandoplastia), é</p> <p>(A) mobilidade da uretra distal.</p> <p>(B) mobilidade do prepúcio dorsal.</p> <p>(C) mobilidade da pele peniana ventral.</p> <p>(D) espessura da pele que recobre a uretra dorsal.</p>
<p>14. As orações em destaque:</p> <p><i>Esperamos que o novo chefe cumpra seu dever.</i></p> <p><i>Como estava chateada, não saí de casa.</i></p> <p>Estão corretamente classificadas, respectivamente, em</p> <p>(A) oração subordinada substantiva objetiva direta e oração subordinada adverbial causal.</p> <p>(B) oração subordinada substantiva objetiva indireta e oração subordinada adverbial causal.</p> <p>(C) oração subordinada substantiva completiva nominal e oração coordenada sindética explicativa.</p> <p>(D) oração subordinada substantiva subjetiva e oração subordinada adverbial final.</p>	<p>19. A área da próstata de onde a maioria dos tumores malignos se origina é</p> <p>(A) zona de transição.</p> <p>(B) zona central.</p> <p>(C) zona periférica.</p> <p>(D) estroma periuretral.</p>
<p>15. Ao relacionar a coluna da direita com a da esquerda, numerando as figuras de linguagem, a seqüência correta é</p> <p>I. Eles, o seu único desejo é exterminar-nos. (Garret) 1. pleonasma</p> <p>II. Maria embarcou em um avião gigantesco. 2. anacoluto</p> <p>III. Li Machado de Assis ainda no ginásio. 3. metonímia</p> <p>IV. A mulher não acreditava naquilo que seus próprios olhos viam. 4. catacrese</p> <p>(A) I-2 ; II-4 ; III-3 ; IV-1</p> <p>(B) I-2 ; II-4 ; III-1 ; IV-3</p> <p>(C) I-3 ; II-1 ; III-4 ; IV-2</p> <p>(D) I-3 ; II-2 ; III-4 ; IV-1</p>	<p>20. O sinal e/ou sintoma mais comum de tumor vesical é</p> <p>(A) micção dolorosa.</p> <p>(B) retenção urinária.</p> <p>(C) massa pélvica.</p> <p>(D) hematúria indolor.</p>
	<p>21. O tipo histológico mais comum dos tumores malignos de bexigas extrínsecas é</p> <p>(A) adenocarcinoma.</p> <p>(B) carcinoma de células transicionais.</p> <p>(C) carcinoma de células escamosas.</p> <p>(D) melanoma.</p>

<p>22. A via de disseminação mais precoce do carcinoma de pênis é</p> <p>(A) hematogênica para pulmão.</p> <p>(B) linfática para cadeias ganglionares femoral e ilíaca.</p> <p>(C) hematogênica para fígado.</p> <p>(D) linfática para linfonodos paraaórticos, altura de L2.</p>	<p>29. A respeito do rim ectópico, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) a hipoplasia uterina e as criptorquídias estão dentre as anomalias associadas.</p> <p>(B) é mais freqüente no sexo feminino.</p> <p>(C) a supra-renal encontra-se próxima ao pólo superior.</p> <p>(D) o rim pélvico é a ectopia mais freqüente.</p>
<p>23. Das opções apresentadas abaixo, aquela que oferece as melhores respostas no tratamento do carcinoma de células renais metastático é</p> <p>(A) quimioterapia.</p> <p>(B) radioterapia.</p> <p>(C) terapia hormonal.</p> <p>(D) imunoterapia.</p>	<p>30. Recém-nascido, sexo masculino, ao exame físico apresentou abdome flácido, globoso, parede fina e aparentemente percebem-se as alças intestinais à palpação. Ultra-som abdominal diagnosticou uretero-hidronefrose e megabexiga. Nesse caso, o diagnóstico provável é</p> <p>(A) megaureter obstrutivo bilateral.</p> <p>(B) estenose de JUP bilateral.</p> <p>(C) rim policístico.</p> <p>(D) síndrome de Prune-Belly.</p>
<p>24. O local mais comum de metastase hematogênica do câncer de bexiga é</p> <p>(A) pulmão.</p> <p>(B) fígado.</p> <p>(C) ossos.</p> <p>(D) adrenal.</p>	<p>31. Sobre a HPB,</p> <p>(A) o aumento da relação testosterona e estrógeno associa-se ao surgimento dessa doença.</p> <p>(B) o fluxo urinário máximo menor do que 10 ml/s é patognomônico de obstrução infravesical.</p> <p>(C) a resposta sintomática do tratamento do componente dinâmico com o uso de alfabloqueadores na obstrução é mais rápido do que com o uso dos inibidores da 5 alfareductase.</p> <p>(D) o refluxo vesicoureteral decorrente é a principal causa de insuficiência renal e hipertensão arterial nesse subgrupo de pacientes.</p>
<p>25. O local mais comum de metástase à distância, extralinfática, de tumor testicular é</p> <p>(A) ossos.</p> <p>(B) fígado.</p> <p>(C) cérebro.</p> <p>(D) pulmão.</p>	<p>32. No diagnóstico diferencial das massas abdominais na criança, dos exames apresentados abaixo, utiliza-se preferencialmente</p> <p>(A) o ultra-som.</p> <p>(B) a ressonância magnética.</p> <p>(C) a urografia excretora.</p> <p>(D) a cintilografia renal.</p>
<p>26. Um tumor de células transicionais de bexiga, que invade a submucosa, é classificado como</p> <p>(A) T1</p> <p>(B) T2</p> <p>(C) Ta</p> <p>(D) Tis</p>	<p>33. A associação correta é:</p> <p>1 refluxo vesicoureteral () gotejamento urinário constante</p> <p>2 válvula de uretra posterior () causa mais comum associada a pielonefrite aguda de repetição em crianças</p> <p>3 estenose de JUP () ao ultra-som, imagem sacular dentro da bexiga junto ao meato-ureteral</p> <p>4 ureterocele () dor lombar em cólica associada a hiperhidratação</p> <p>5 ureter ectópico () Bexigoma com bexiga palpável</p> <p>(A) 5, 3, 2, 1 e 4.</p> <p>(B) 5, 1, 4, 3 e 2.</p> <p>(C) 5, 1, 4, 2 e 3.</p> <p>(D) 3, 1, 4, 5 e 2.</p>
<p>27. O tratamento adequado para um carcinoma de células transicionais de bexiga classificado como T3 é</p> <p>(A) ressecção transuretral + quimioterapia sistêmica.</p> <p>(B) ressecção transuretral + quimioterapia tópica.</p> <p>(C) cistectomia radical + quimioterapia sistêmica.</p> <p>(D) quimioterapia sistêmica, apenas.</p>	
<p>28. Sobre a litíase do trato urinário,</p> <p>(A) citrato e glicosaminoglicans são inibidores da cristalização.</p> <p>(B) em função da alta prevalência de hipercaleciúria renal, deve-se prescrever abstenção de produtos lácteos.</p> <p>(C) os cálculos de estruvita estão associados freqüentemente a germes gram positivos como o <i>estafilococo sp.</i></p> <p>(D) a alcalinização urinária é eficaz na prevenção de cálculos de ácido úrico.</p>	

<p>34. Quanto ao câncer de testículo pode-se afirmar, EXCETO</p> <p>(A) cerca de metade dos tumores germinativos são representados pelos seminomas.</p> <p>(B) os tumores não-germinativos acometem mais freqüentemente as crianças.</p> <p>(C) a criptorquídia é um fator de risco no desenvolvimento da neoplasia.</p> <p>(D) o teratoma no adulto apresenta um comportamento benigno.</p>	<p>38. Criança, 3 anos de idade, com história de massa abdominal palpável e bom estado geral. Ao exame clínico apresentou massa sólida de contornos lisos, móvel e sem ultrapassar a linha média. Nesse caso, a hipótese diagnóstica inicial será</p> <p>(A) tumor de Wilms.</p> <p>(B) rim multicístico funcionante.</p> <p>(C) rim policístico.</p> <p>(D) neuroblastoma renal.</p>
<p>35. Em relação aos tumores de testículos pode-se afirmar, EXCETO</p> <p>(A) a propagação faz-se preferencialmente por via linfática.</p> <p>(B) os gânglios mais freqüentemente comprometidos pertencem às cadeias inguinal superficial e profunda.</p> <p>(C) a maior parte dos casos apresenta-se inicialmente com aumento do volume testicular em geral pouco doloroso ou indolor.</p> <p>(D) o tratamento preferencial nos seminomas nos estádios iniciais é a orquiectomia associada à radioterapia.</p>	<p>39. Com relação ao tratamento de paciente, vítima de trauma de uretra, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) o cateterismo uretral retrógrado é contra-indicado na ruptura completa da uretra, devendo-se realizar a cistostomia como derivação temporária.</p> <p>(B) a UCM é o exame mais freqüentemente utilizado para o diagnóstico e sua sensibilidade somente será suplantada pela tomografia helicoidal com contraste.</p> <p>(C) a abordagem imediata do trauma de uretra complexo está associada a maiores índices de complicações, tais como hemorragia, estenose, incontinência urinária e impotência sexual.</p> <p>(D) a presença de hematoma em região perineal tipo <i>asa de borboleta</i> sugere tal trauma e, dependendo da gravidade, pode estender-se para a raiz de coxas, pênis e parede abdominal.</p>
<p>36. Os marcadores tumorais mais freqüentemente utilizados no diagnóstico, estadiamento e seguimento dos pacientes com tumores testiculares são</p> <p>(A) fração beta da gonadotrofina e alfafetoproteína.</p> <p>(B) alfafetoproteína e desidrogenase láctica.</p> <p>(C) fosfatase alcalina placentária e alfafetoproteína.</p> <p>(D) fosfatase alcalina placentária e desidrogenase láctica.</p>	<p>40. Com relação ao trauma renal, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) o melhor exame radiológico é a tomografia computadorizada.</p> <p>(B) as complicações tardias são hipertensão arterial, perda da função renal e hidronefrose.</p> <p>(C) a intensidade da hematúria revela o grau do trauma.</p> <p>(D) os exames radiológicos devem ser solicitados a todas as crianças com história desse trauma.</p>
<p>37. Sobre o tumor de pênis, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) a linfadenectomia inguinal é diagnóstica e terapêutica.</p> <p>(B) o melhor método diagnóstico é o clínico e o tratamento básico e inicial é o cirúrgico.</p> <p>(C) raramente envia metástases hematogênicas a outros órgãos.</p> <p>(D) são tumores muito responsivos à quimioterapia, que é a primeira linha de tratamento.</p>	